

EFEITO DA REDUÇÃO DA TAXA DE ALIMENTAÇÃO NA ENGORDA DA TILÁPIA-DO-NILO EM TANQUES-REDE NO TOCANTINS, BRASIL

Ana Paula Oeda Rodrigues (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Flávia Tavares de Matos (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Giovanni Vitti Moro (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Luiz Eduardo Lima de Freitas (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Leandro Kanamaru Franco de Lima (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Viviane Rodrigues Verdolin dos Santos (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Manoel Xavier Pedroza-Filho (Embrapa Pesca e Aquicultura)

A tilápia é a principal espécie cultivada em tanques-rede nos reservatórios do Tocantins, onde protocolos de alimentação são necessários para otimizar custos e desempenho produtivo. Este estudo avaliou os efeitos da redução de 10% na taxa de alimentação durante a fase de engorda de tilápias-do-Nilo em tanques-rede no Tocantins, utilizando como referência uma tabela comercial. Dois tratamentos (controle e redução de 10%) foram distribuídos aleatoriamente em triplicata em seis tanques-rede de 24,3 m³. Após 122 dias, peso final, biomassa, sobrevivência, taxa de retenção proteica, composição centesimal da carcaça e morfologia dos hepatócitos não diferiram entre os tratamentos. A restrição alimentar reduziu o consumo total de ração e melhorou a conversão alimentar. Com exceção da pele e das aparas, não houve diferenças significativas nos rendimentos de filé, carcaça, cabeça ou vísceras. O custo de alimentação por quilograma de peixe produzido e o custo operacional parcial foram maiores no grupo controle, enquanto as receitas bruta e líquida não diferiram. Conclui-se que a engorda da tilápia-do-Nilo em tanques-rede, nas condições deste estudo, pode ser realizada com redução de 10% na taxa de alimentação sem comprometer o crescimento, melhorando a utilização da ração e a eficiência econômica.